



Projeto de Voto n.º 337/XIV/2.^a
Voto de pesar pela morte de Quino

Joaquín Salvador Lavado Tejón, mais conhecido por Quino, faleceu no passado dia 30 de setembro aos 88 anos na sua cidade natal, Mendoza, na Argentina.

Quino ficou mundialmente conhecido pela criação da personagem de banda desenhada Mafalda. Frequentou a Faculdade de Belas Artes, tornou-se um autor de banda desenhada e, desde 1949 começou a publicar as suas primeiras criações.

Nos anos 60, a personagem da Mafalda ganhou vida e foi publicada.

Mafalda, uma menina de seis anos da classe média argentina, serviu de veículo para Quino comunicar as suas críticas perante injustiças sociais e as suas preocupações face ao futuro da humanidade e do planeta. Mafalda e outras personagens de Quino tinham em comum o humor com que encaravam as realidades sociais e políticas a nível mundial.

Mafalda veio a ser adoptada por movimentos feministas argentinos, com a aprovação de Quino, e chegou a ser utilizada em campanhas a favor da legalização do aborto. Já depois de Mafalda, Quino trabalhou ao serviço de inúmeras causas, entre elas campanhas da UNICEF, da Cruz Vermelha e até do próprio governo argentino.

Quino tornou-se o autor de banda desenhada em língua espanhola mais traduzido e vendido de sempre. Vendeu milhões de livros em todo o mundo e a sua banda desenhada está traduzida em mais de trinta línguas. Mafalda, A Contestatária foi o primeiro álbum de Quino publicado em Portugal, em 1972.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Quino.

Palácio de São Bento, 7 de Outubro de 2020.

As Deputadas e o Deputado,

Bebiana Cunha

Inês de Sousa Real

Nelson Silva